



# Uma dobradinha à moda do Alentejo

**FASE REGIONAL DO ALENTEJO** Com os ventos fortes da tempestade Gabrielle a pôr os resultados em sentido, o segredo esteve na consistência e na paciência. E aí o BPI deu cartas, apurando duas equipas para a Final Nacional Açores.

Por Rodrigo Cordoeiro

**NÃO DEIXANDO** o crédito por mãos alheias, o BPI conquistou na região do Alentejo, em Tróia, as duas vagas em aberto para a Final Nacional Açores 2025. Este foi também um assunto de família: é que se uma das equipas teve como capitão o próprio CEO do Banco BPI, João Pedro Oliveira e Costa, a outra contou com um convidado especial: o seu filho Francisco.

“Foi uma grande alegria, tanto mais que nenhum de nós, face aos resultados obtidos, contava apurar-se”, reconheceu João Pedro Oliveira e Costa. Disse Francisco: “Andámos algum tempo em picardias, mas é claro que a vontade era que passasse pelo menos um de nós. Assim foi especial.”

Mais do que por estar associado ao Expresso BPI pelo patrocínio, podendo, como golista, dar-lhe algum relevo, é o “gosto pessoal” que leva João Pedro Oliveira e Costa a participar. Considera que, pelo seu “prestígio e relevância”, é a “provável rainha do golfe amador em Portugal”.

Já esteve perto de ser campeão nacional de empresas pelo BPI – fez parte da equipa vice-campeã em 2020. Para ele, no entanto, o importante é chegar aos Açores: “É um fim-de-semana muito giro, vive-se o golfe intensamente. Mas, claro, é muito difícil, porque, para tal, é preciso passar duas fases regionais e a competitividade é tremenda.”

Tal objectivo alcançou-o agora pela quarta vez, ao lado de Marco Rios, Ricardo Martinho e José Maria Passanha Guedes, num quarteto que já tinha actuado no Algarve e em Lisboa, sempre em lugares cimeiros, mas sem conseguir o apuramento. À terceira, no Alentejo, foi de vez, mediante o segundo lugar na Final Regional, a um ponto da formação primeira do BPI Empresas.

O campo de Tróia é, por si só, um dos mais difíceis do país. Com mau tempo, torna-se um teste de sobrevivência. Foi assim na Final Regional, jogada no dia em que a depressão Gabrielle, depois de passar pelos Açores, ingressou em território continental, trazendo chu-



FOTOGRAFIA POR FILIPE GUERRA



A equipa do BPI Empresas (fotografia do topo) foi quem brilhou mais na apresentação de resultados: João Ivo de Carvalho, Francisco Oliveira e Costa, Luis Martins e Nelson Rocha. O BPI (em cima), não deixou o crédito em mãos alheias e remunerou de forma generosa a prestação em Tróia: José Maria Passanha Guedes, Marco Rios, João Pedro Oliveira e Costa e Ricardo Martinho

va forte e vento e causando múltiplas ocorrências.

“Estava muito vento, a variar constantemente e com rajadas de 50 ou 60 km/h”, conta João Pedro Oliveira e Costa, que constituiu com Marco Rios uma dupla de 5,0 de handicap. “Tínhamos de estar sempre no meio da pista – e fizemos um jogo regular, que felizmente culminou com um birdie inesperado e providencial a fechar no 18.”

Na habitual modalidade de texas scramble modificada, em stableford (por pontos), a dupla fez 40 pontos, enquanto Ricardo Martinho e José Passanha Gue-

des marcaram 39, para um total de 79.

“Os resultados falam por si”, sublinha. “Em circunstâncias normais, a nossa pontuação não daria o apuramento. Mesmo com o mau tempo que estava, achámos que não seria suficiente. Acho que a pedra de toque foi o dois pares terem feito resultados razoáveis, porque na generalidade foram desnivelados.”

Para Francisco Oliveira e Costa, esta foi apenas a sua segunda participação no Expresso BPI – e vai repetir pelo BPI a presença na Final Nacional Açores de 2024, de cujo conjunto vencedor →



## leaderboard

QRT 20/09/2025

1º CRÉDITO AGRÍCOLA	84
Rui Silva/Paulo Bayan Ferreira	44
José Luis Lítro/João Madeira Rosário	40
2º MIONETTO	82
Diego Soárez Franco/Pedro Palma	41
Francisco S. Braga/Duarte Sousa Coutinho	41
3º VISTA ALEGRE 2	82
Frederico Abecassis/Gonçalo Cid	42
Gonçalo Júdice/Patrícia Matias	40

QR2 21/09/2025

1º GROWMATE	80
Tiago Duarte/Alexander Neves	41
José Maria Caeiro/Frederico Meneses	39
2º BPI 1	78
Ricardo Martinho/José Passanha Guedes	41
Marco Rios/João Pedro Oliveira e Costa	37
3º NOA CAFE/RS CONCEPT	78
Nuno Grade/José Rolim	44
Nuno Gonçalves/João Pinho	34

FR 28/09/2025

1º BPI EMPRESAS	80
Luis Martins/Francisco Oliveira e Costa	42
João Ivo Carvalho/Nelson Rocha	38
2º BPI	79
Marco Rios/João Pedro Oliveira e Costa	40
Ricardo Martinho/José Passanha Guedes	39
3º EXPRESSO	78
Pedro Soeiro/João Pedro Oliveira	40
Fernando Vaz/Augusto Moraes	38

Resultados completos em [mediagolf.pt](http://mediagolf.pt)

fez aliás parte. "Estamos orgulhosos, porque dois apuramentos seguidos numa prova tão competitiva não é uma coisa simples", disse.

Francisco Oliveira e Costa e Luís Martins registraram o resultado mais alto da Final Regional com 42 pontos, que, combinados com os 38 de João Ivo de Carvalho e Nelson Rocha, deram 80. "Achámos que a nossa pontuação não daria para o primeiro lugar. Quando muito, permitia-nos sonhar até à entrega de prémios. Foi inacreditável ouvirmos o nosso nome por último", afirmou.

E continua: "Estava um domingo impossível, as dificuldades eram inevitáveis, mas sabímos que todos passariam por elas. Era tudo uma questão de nos mantermos concentrados e de não sentirmos nunca que estávamos fora da corrida. Treinámos imenso e estámos satisfeitos por ter dado resultado."

Antes da Final Regional Alentejo, jogaram-se as Qualificações Regionais, que contaram com 34 equipas, divididas em duas sessões, com 17 em cada. A primeira foi ganha pelo Crédito Agrícola, com 84. O cut, para as oito primeiras, fixou-se em 78. Na segunda

as condições estavam mais difíceis: a Growmate venceu com 80 e o cut ficou estabelecido em 72.

Apuraram-se 16 conjuntos para a Final Regional, que viu o Expresso – campeão nacional em 2023 sob a liderança do seu diretor João Vieira Pereira – ser terceiro com 78 pontos, à distância mínima de forçar o play-off com o BPI de João Pedro Oliveira e Costa. A Growmate voltou a protagonizar uma boa exibição, sendo terceira com 77, o mesmo resultado averbado pela Transportes Guerra, Comporta Vacation Homes e Miragem.

As quatro primeiras classificadas na Final Nacional Açores seguirão em frente para a Finalíssima Açores, no Clube de Golfe da Ilha Terceira. João Pedro Oliveira e Costa já lá esteve há cinco anos, quando este se realizava neste mesmo championship course de Troia. Francisco marcou presença o ano passado já na Terceira. Um e outro procuraram agora repetir a presença na última etapa do maior evento desportivo de empresas do país. E, se possível, erguer o troféu da Vista Alegre pela primeira vez. Se não for um, que seja o outro.

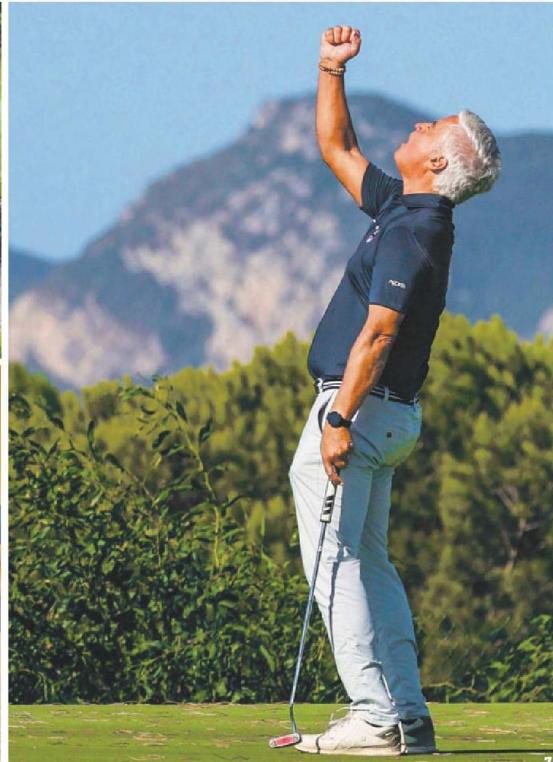


1 Francisco Uva (Vista Alegre) ganhou uns sapatos FootJoy no sorteio, entregues por Paulo Carvalho Martins, da Vista Alegre

2 Duarte Sousa Coutinho (Mionetto)

3 Isabel Guedes (Alameda de Santar) ganhou uma garrafa de cinco litros de Meandro do Vale Meão no sorteio, entregue por Duarte Sousa Coutinho, da Vinicom

4 Bar Azores Gourmet



5 Ricardo Martinho, presidente da IBM, jogou pela equipa do BPI que ficou no 2º lugar

6 João Pedro Oliveira e Costa, CEO do BPI, entregou os troféus Vista Alegre à equipa da Growmate, vencedora do segundo dia de Qualificações Regionais: Alexander Neves, Frederico Menezes, José Maria Caeiro e Tiago Duarte

7 Diogo Louro, administrador executivo do BPI, num momento de festejo testemunhado pela Serra da Arrábida

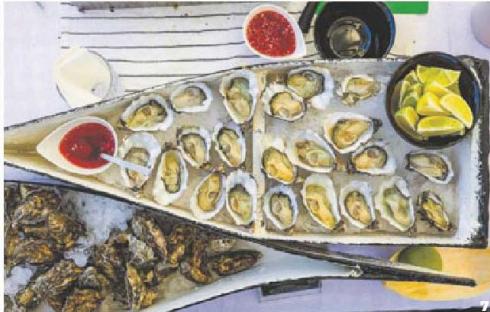
8 Francisco Oliveira e Costa (BPI)

9 Domingos Salvação Barreto (DHM Golf)





- 1 José Correia (Miragem)
- 2 Carlos Miranda (Alameda de Santa)
- 3 Miguel Lavradio e Filipe Salazar de Sousa (Dentsu Creative) e Rodrigo Machado Soares (BPI)
- 4 João Pedro Oliveira e Costa, CEO do BPI, bate o drive no buraco 12
- 5 Pedro Soeiro (Expresso)
- 6 Gonçalo Valente (BPI) ganhou uma garrafa de cinco litros de Meandro do Vale Meão, entregue por Diogo Louro, administrador executivo do BPI
- 7 As fantásticas ostras do Sado fizeram as delícias dos participantes num dos bares de campo
- 8 João Pedro Montalverne (VZ Mobiliário e Decoração)





A deslumbrante beleza natural do Montebelo Golfe e do Tróia Golf apuraram as últimas equipas para a grande Final Nacional Açores. Na região Centro foi a equipa da Sodicentro a carimbar o visto finalista, enquanto que no Alentejo foram os conjuntos do BPI e do BPI Empresas.

